

[Veja esse e-mail no seu navegador](#)



Olá, tudo bem?

Chegamos ao final do ano! Após meses intensos de muito trabalho, discussões, aprendizados e realização de diversas ações, caminhamos para o fim de um período. No informativo a seguir, você fica sabendo sobre as últimas atividades realizadas pelo Comitê Tijucas e Biguaçu, além de conferir a agenda para o próximo ano.

Também falamos sobre um problema comum que afeta diretamente a gestão hídrica durante o verão: o aumento do número de turistas e o descarte incorreto de resíduos nos rios e praias.

Confira essas e outras informações a seguir!

Boa leitura!

Por dentro da Gestão Hídrica



O impacto da poluição plástica na qualidade das águas dos rios

A poluição plástica é uma grande ameaça aos recursos hídricos e aos ecossistemas que deles dependem. Uma única embalagem de plástico pode levar centenas a milhares de anos para ser decomposta. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep), dos mais de 9,2 bilhões de toneladas de plástico produzidas **desde a década de 1950, cerca de 7 bilhões tornaram-se resíduos**. Este tema ganhou destaque na COP29, realizada no Azerbaijão em novembro de 2024, reforçando a urgência de ações globais para mitigar seus impactos.

Embora os oceanos sejam amplamente associados à poluição plástica, rios e corpos hídricos interiores também são impactados. Estudos apontam que [mais de 170 trilhões de partículas plásticas](#) estão presentes nos oceanos, muitas das quais são carregadas por rios que atuam como vetores dessa poluição. Nas áreas urbanas, o descarte inadequado de resíduos, associado ao transporte por chuvas e drenagens pluviais, faz com que o plástico alcance rapidamente os cursos d'água. Parte desses resíduos é levada até os oceanos, mas muitos permanecem retidos em galhos, pedras e margens dos rios, fragmentando-se em microplásticos que contaminam as águas.

O artigo "[Poluição plástica: foco na biodiversidade de água doce](#)", destaca os impactos desse tipo de poluição em ecossistemas de água doce. Segundo a publicação, **os plásticos afetam diretamente a alimentação e o comportamento de crustáceos, peixes, anfíbios, répteis, pássaros e mamíferos**. Os materiais plásticos causam alterações metabólicas, como dificuldade na busca por alimentos e natação anormal, além de interferirem nos processos reprodutivos. Os microplásticos ingeridos por esses organismos entram na cadeia alimentar,

Temporada de verão 2025

O verão é um dos períodos mais críticos para o aumento da poluição plástica nos rios e corpos hídricos, especialmente em áreas costeiras. O aumento do turismo, aliado ao consumo de produtos embalados em plástico, eleva consideravelmente a geração de resíduos. O descarte inadequado de embalagens, copos descartáveis e sacolas plásticas contribui para o acúmulo de lixo nos sistemas de drenagem, levando esses resíduos diretamente para os rios e, conseqüentemente, até as praias e oceanos.

Nas cidades litorâneas, a falta de infraestrutura adequada para a gestão de resíduos sólidos durante a alta temporada agrava ainda mais a situação. Sem uma separação e destinação corretas, plásticos que poderiam ser reciclados acabam poluindo cursos d'água, prejudicando tanto o meio ambiente quanto a população local. Além disso, a falta de consciência ambiental, provoca cenas que se repetem todos os anos, com o acúmulo de lixo nos rios e praias.

"O lixo que se vê depositado nos rios e praias não é problema exclusivo das prefeituras. Ele só chegou até ali por falta de cuidado de todos os atores da sociedade: produtores, consumidores e gestores públicos. E nós mesmos colhemos os impactos negativos dessa degradação. Por ser crônica e lenta (já que são MICROplásticos), por vezes são negligenciados em curto prazo. Mas a bioacumulação destes produtos ao longo das cadeias alimentares é real e problemática", destaca a Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Vivian Cionek, da Univali.

Algumas medidas recomendadas para minimizar a poluição plástica neste período, são:

- **Educação ambiental:** implementar programas de conscientização para turistas e comunidades locais, incentivando a redução, reutilização e descarte correto de resíduos;
- **Mutirões de limpeza:** promover campanhas regulares para a remoção de plásticos de rios, praias e áreas urbanas;
- **Sinalização e infraestrutura:** melhorar a sinalização e disponibilizar lixeiras em quantidade suficiente, além de pontos de coleta seletiva em locais estratégicos;
- **Gestão de resíduos:** fortalecer sistemas de separação de resíduos e reciclagem, especialmente em áreas com grande fluxo turístico.

poluição plástica no mundo, com “programas de reciclagem, descarte correto, legislação rigorosa, inspeção regular e restauração ecológica”. Salienta-se também a importância da reflexão pessoal sobre a real necessidade de embalagens plásticas e descartáveis como sacolas de mercado, copos, pratos, entre outros.

Entre estes programas está a [Política Nacional de Resíduos Sólidos \(Lei nº 12.305/2010\)](#), que prevê uma série de ações de educação ambiental, incentivos fiscais, sistemas de logística reversa, incentivo à coleta seletiva e à reciclagem, além da eliminação e recuperação dos lixões.

Referências:

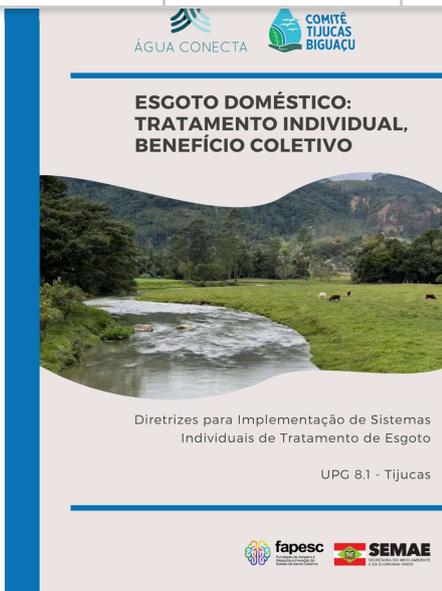
Azevedo-Santos, et al. Poluição plástica: um foco na biodiversidade de água doce. *Ambio* 50 , 1313–1324 (2021). <https://doi.org/10.1007/s13280-020-01496-5>

[Países tentam acordo global para limitar poluição por plásticos](#) - A Pública

Notícias



Comitê Tijuca e Biguaçu aprova Enquadramento dos Rios e Aquíferos



Enquadramento e o segundo do Estado de Santa Catarina, aprovado e o primeiro que contempla água subterrânea com a definição de metas e ações para garantir a qualidade dos rios e aquíferos nos próximos anos.

Foi aprovado no dia 21 de novembro, o Enquadramento dos Rios e Aquíferos das Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, Rio Biguaçu e bacias contíguas, durante a 64ª Assembleia Geral Ordinária do Comitê Tijucas e Biguaçu.

O projeto foi elaborado pelo Instituto Água Conecta, junto ao Comitê Tijucas e Biguaçu, e contou com Assembleias Públicas com ampla participação da comunidade local e validações técnicas dos representantes das instituições-membro do Comitê.

Com as medidas aprovadas, espera-se que a qualidade das águas e aquíferos mantenha-se adequada e melhore em algumas regiões, ao longo dos próximos anos, garantindo a sustentabilidade e o futuro das atividades econômicas demandadoras de água na região.

Esta é a segunda proposta de Enquadramento do Estado de Santa Catarina, elaborada com todo o conteúdo que exige a legislação atual. O primeiro Enquadramento aprovado no Estado é o da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) em 24 de março de 2022.

Para o presidente do Comitê Tijucas e Biguaçu, Danilo Funke, a aprovação do projeto representa "um avanço importante na gestão dos recursos hídricos aqui na região do Tijucas e Biguaçu. Estamos próximos de implantar mais um dos instrumentos de gestão previstos na Política de Recursos Hídricos. Com o enquadramento, teremos meios efetivos de regulamentar ações que visem a proteção e melhoria da qualidade da água."

A coordenadora técnica do projeto, Dra. Rubia Girardi, destaca que "este é o primeiro enquadramento que contempla, além das águas superficiais, a proposta de água subterrânea. Este fato é inédito não somente para Santa Catarina, mas também no Brasil."

oficial, especialmente para o licenciamento ambiental na Bacia Hidrográfica, guiando novas obrigações e normas aos usuários de água. Além disso, o planejamento das ações previstas no horizonte de curto prazo, até 2028, deve ser iniciado o quanto antes, pelos órgãos responsáveis.

Programa de efetivação do Enquadramento dos Rios e Aquíferos apresenta 53 ações para execução de diferentes entidades até 2038

O Enquadramento dos Rios e Aquíferos é um instrumento de gestão hídrica previsto pela Política Nacional de Recursos Hídricos, que prevê a definição das classes e níveis de qualidade esperada para as águas de uma região, além de determinar uma série de ações para o alcance de metas, melhoria da qualidade e proteção dos recursos hídricos.

No Enquadramento recém-aprovado, foram definidas 53 ações divididas em três grandes programas: Saneamento Básico, Gestão de Recursos Hídricos, e Gestão Ambiental e Manejo Agropecuário. As ações são separadas ainda em ações contínuas, ações de curto prazo (2028), médio prazo (2033) e longo prazo (2038).

No documento são apresentadas as ações, os responsáveis, as justificativas, além da prioridade, nível do custo e tipo da atividade. Entre os órgãos e instituições envolvidas nas ações previstas do programa estão: as prefeituras dos municípios, o Instituto do Meio Ambiente (IMA), a Vigilância Sanitária, os Órgãos municipais de meio ambiente, os Prestadores de Serviço público de água e esgoto, além de Universidades, empresas e sociedade.

Ademais, são parte do programa de efetivação o Comitê Tijuca e Biguaçu, sua Entidade Executiva, bem como a [Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde](#) (SEMAE) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Leia a [notícia completa](#) e confira o resumo das ações previstas para 2028, 2033, 2038, dentro das três frentes do Programa.

Rios e Aquíferos e outros destaques da última Assembleia Geral Ordinária de 2024



No dia 21 de novembro, foi realizada a 64ª AGO do Comitê Tijuca e Biguaçu, presencial em Porto Belo. A reunião teve como destaque a eleição e posse da Presidência e Secretaria Executiva para o mandato de 2024 a 2026.

Foram eleitos e empossados os seguintes representantes:

- Presidente: Danilo da Silva Funke (CRBio-09)
- Vice-presidente: Rubens Ribeiro dos Santos (AMME)
- Secretário Executivo: Ricardo Cavalheiro (FAMAP)

A principal mudança da diretoria foi a mudança do Secretário Executivo, com a eleição do Sr. Ricardo Cavalheiro.

Aprovação do Enquadramento dos Rios e Aquíferos

No encontro foi aprovada a Proposta de Enquadramento dos Cursos D'água Superficiais e Subterrâneos da UPG 8.1 – Tijuca e Programa de Efetivação. O estudo foi elaborado pelo Instituto Água Conecta, junto ao Comitê Tijuca e Biguaçu, e contou com Assembleias Públicas com ampla participação da

Com as medidas aprovadas, espera-se que a qualidade das águas e aquíferos mantenha-se adequada e melhore em algumas regiões, ao longo dos próximos anos, garantindo a sustentabilidade e o futuro das atividades econômicas demandadoras de água na região.

Enquadramento é o segundo do Estado a ser aprovado e o primeiro que contempla água subterrânea com a definição de metas e ações para garantir a qualidade dos rios e aquíferos nos próximos anos. O primeiro Enquadramento aprovado no Estado é o da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) em 24 de março de 2022.

Aprovação da Moção N° 08

Ainda durante a 64ª AGO do Comitê Tijucas e Biguaçu, foi aprovada a Moção N°08 de Apelo aos Ministérios Públicos Federal e Estadual de Santa Catarina por Incompatibilidade do Diagnóstico Socioambiental do Município de Tijucas com a Lei Federal N° 14.285/2021.

O documento foi elaborado a partir da análise do Diagnóstico Socioambiental de Tijucas e apresentação de um parecer, em que foram indicados ajustes e complementos ao Estudo, com base na legislação vigente.

O Diagnóstico Socioambiental é previsto pela Lei Federal nº 14.285 de 2021, que altera o Código Florestal (Lei nº12.651/ 2012), e permite a alteração e redução das faixas de preservação permanente (APPs) de cursos d'água em Áreas Urbanas Consolidadas, excluindo a exigência da metragem mínima de 30 metros nas margens de rios.

Para realizar qualquer modificação nas APPs é necessário realizar um estudo técnico, o Diagnóstico Socioambiental, que identifique e delimite as Áreas Urbanas Consolidadas. Segundo a análise do Comitê, o referido Diagnóstico Socioambiental de Tijucas não considerou o risco iminente de desastres ocasionados pelas históricas inundações no município de Tijucas, na delimitação das APPs Urbanas Consolidadas, infringindo a legislação. Nos próximos dias, a Moção deve ser encaminhada aos Ministérios Públicos Federal e Estadual.

Aprovação do Calendário de Assembleias Gerais Ordinárias do Comitê Tijucas e Biguaçu para o ano de 2025

segunda para o dia 11 de novembro de 2025.

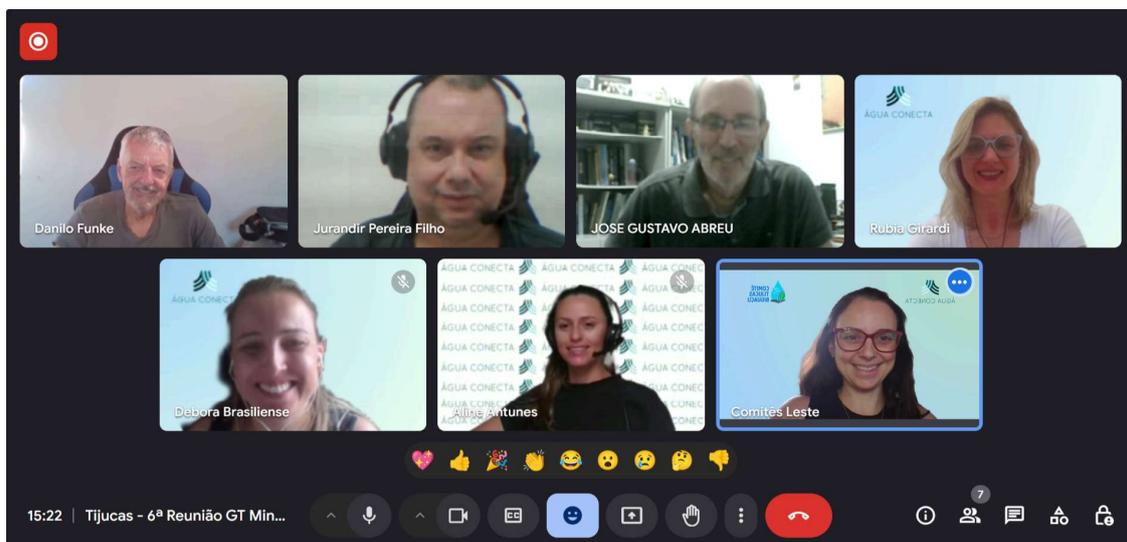
6ª Reunião do Grupo de Trabalho de Mineração discute Relatório sobre as LAO's emitidas pelo IMA

No dia 5 de dezembro, foi realizada uma nova reunião do Grupo de Trabalho da Mineração do Comitê Tijuca e Biguaçu. O foco da reunião foi a discussão sobre o Relatório sobre as Licenças Ambientais de Operação (LAO's) emitidas pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) para extração de areia em leito de rio.

O documento continua em revisão. Além disso, o GT recebeu como demanda a análise da Proposta de Termo de Referência para concepção do Plano Diretor de Mineração da UPG 8.1 - Tijuca, elaborado pelo Instituto Água Conecta.

O relatório das LAOs e a proposta do Termo de Referência consistem em um dos projetos a serem executados pelo Instituto Água Conecta em 2024, como Entidade Executiva.

O GT seguirá revisando a redação de tais documentos e deve se reunir no dia 11 de fevereiro de 2025, para fechar uma minuta de parecer sobre este projeto, a ser submetida para aprovação da Câmara Técnica Consultiva do Comitê Tijuca e Biguaçu.



Agenda



10 de dezembro - Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente da Região da Grande Florianópolis – Sede da GRANFPOLIS em Florianópolis – 8h30

12 de dezembro - Entrevista do Comitê Tijucas e Biguaçu - Rádio Verde Vale - 10h

13 de dezembro - Entrevista do Comitê Tijucas e Biguaçu - Rádio Cidade - 8h

20 de dezembro - Assembleia Geral Ordinária do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - Virtual - 9h

23 de janeiro – 1ª Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente - CIMA-FRI! - Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Itajaí (IFSC).

29 de janeiro – 14ª Reunião Plenária da Câmara Técnica Consultiva do Comitê - 14h, por videoconferência

Atenção!

No período de 23 de dezembro de 2024 a 19 de janeiro de 2025 a Secretaria Executiva do Comitê Tijucas e Biguaçu estará em período de recesso.



Calendário de Assembleias Gerais Ordinárias de 2025



13 de fevereiro

11 de novembro



Recomendações de leitura



[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate](#) ▼

- [A Urgente Proatividade na Gestão Hídrica \(O ECO\)](#)
- [Santa Catarina lidera no país projeto com enquadramento inédito de águas subterrâneas](#) (SEMAE)

Quer saber mais sobre as ações realizadas pelo Comitês Tijucas e Biguaçu? Então, acompanhe as publicações nas nossas redes sociais no [Instagram](#) e [Facebook](#). Se tiver qualquer dúvida, por favor, entre em contato pelo e-mail comitetijucas@gmail.com!

Até breve,
Comitê Tijucas e Biguaçu.



Agradecimento: Projeto FAPESC, Termo de Outorga Nº: 2022TR002182

Informativo produzido pelo [Instituto Água Conecta](#)

Caso você não queira mais receber nossos [emails](#), basta nos avisar.

Você pode se [desinscrever](#) aqui

